

dos mecanismos de criminalidade mais lucrativos da história contemporânea. O Tráfico de Seres Humanos abrange uma grande diversidade de problemas e realidades como a migração, o crime organizado, a exploração sexual e laboral, as assimetrias endémicas entre os países mais desenvolvidos e os mais carenciados, questões de género, direitos humanos, quebra de suportes familiares e comunitários, entre outros.

**Objetivo Operacional 6.4.1.:** Promover a divulgação sobre este tema Tráfico de Seres Humanos

**Medida:** Dia 30 de Junho - Dia Internacional do Tráfico de Seres Humanos. Campanha digital sobre as vítimas e potenciais vítimas em especial mulheres e crianças, pois estas constituem mais de 70% das vítimas do tráfico humano, elaborando uma campanha própria, ou disseminando uma campanha nacional.

**Medida:** Capacitar as/os funcionárias/os e autarcas da Junta de Freguesia de Canha e da União das Freguesias de Pegões, numa ação local para a divulgação das formas de sinalização de vítimas de TSH.

## Área de atuação: Lésbicas Gays Bissexuais e Transexuais e Intersexo

**Atividade proposta:** Dia 17 de Maio Dia Internacional de Luta Contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia

O Dia Internacional de Luta contra a Homofobia e Transfobia é já celebrado e assinalado em muitos países, mas em muitos deles o preconceito contra as pessoas LGBT continua enraizado nas mentalidades e relações sociais. A homofobia e a transfobia a nível social contribuem para negar a milhões de pessoas em todo o mundo a sua dignidade humana. Por isso as organizações públicas ou privadas desempenham um papel fundamental na promoção dos princípios de não discriminação tanto no que respeita à sua ação e intervenção na sociedade como relativamente à sua própria organização interna.

A adoção de medidas contra a discriminação fundada na orientação sexual ou identidade de género a fim de garantir o respeito pelos direitos humanos das pessoas

LGBTI é uma das formas de combater a discriminação e garantir o acesso e igualdade de usos do espaço público e se assume como tarefa fundamental do estado.

Estes grupos sociais têm chamado a atenção para a questão da acessibilidade aos serviços de saúde e ao combate à discriminação por parte de técnicos de saúde em especial nas áreas da ginecologia, psiquiatria e psicoterapia e nos serviços relacionados com as Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Por outro lado, a educação é apresentada como determinante no combate à homofobia. A formação de docentes e outros funcionários do sistema educativo para a promoção de uma educação sem homofobia, que ao mesmo tempo seja um agente de prevenção do *bullying* escolar. Não menos importante é a sensibilização de jovens para a promoção dos Direitos Humanos e especialmente para este tema assume um papel importante na procura de uma sociedade mais igualitária e inclusiva.

**Objetivo Estratégico 7:** promover os Direitos Humanos das pessoas Lésbicas, Gays e Bissexuais, promover os Direitos Humanos das Pessoas Trans e Intersexo.

**Objetivo Operacional 7.1:** Combater os estereótipos sobre as pessoas LGBTI, compreendendo as necessidades específicas.

**Medida:** Ação de formação sobre a temática dentro do Conselho Local de Ação Social e Saúde de Montijo, no âmbito do 17 Maio.

**Medida:** Ação de sensibilização sobre a temática dentro a da Autarquia para a adoção de políticas de promoção dos Direitos Humanos das pessoas LGBTI;

**Medida:** No âmbito da semana da juventude divulgação da existência da Ilga/Casa Qui e Amplos e API, na mostra de associações de juventude.

**Objetivo Operacional 7.2.** Promoção da igualdade nas políticas de saúde tendo em atenção as necessidades específicas de grupos particularmente vulneráveis, com o ACES Arco Ribeirinho;

**Medida:** Ação de sensibilização garantir a não discriminação em função da orientação sexual na política de saúde.